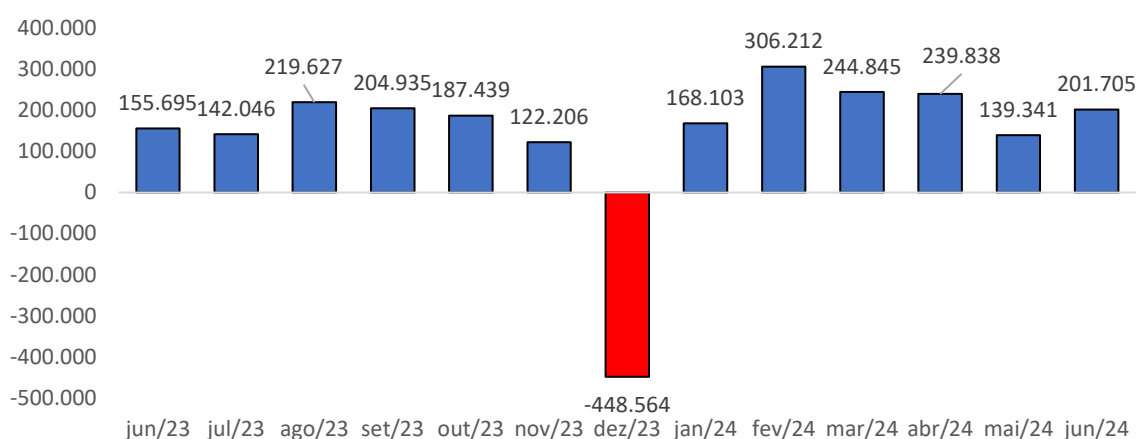


## Movimentação do Emprego no Setor Bancário Análise dos dados do Novo Caged

### Comportamento do emprego formal no Brasil

Em junho de 2024, de acordo com os dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego, o emprego celetista no Brasil apresentou expansão de +201.705 postos de trabalho, resultado de 2.071.649 admissões e de 1.869.944 desligamentos. Os cinco Grandes Grupos de Atividades registraram saldos positivos: Serviços (+87.708 postos); Comércio (+33.412 postos); Indústria (+32.023 postos); Agropecuária (+27.129 postos); e Construção (+21.449 postos). No primeiro semestre do ano, o mercado de trabalho formal brasileiro gerou 1,3 milhão de vagas.

**Gráfico 01**  
**Saldo do Emprego Formal com Ajuste**  
**Brasil, Junho/2023 – Junho/2024**



Fonte: Novo Caged - MTE  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, no último trimestre móvel, abr/24 até jun/24, a taxa de desocupação foi de 6,9% o que representa um volume de 7,5 milhões de desempregados (menor taxa desde junho de 2014). A taxa de subutilização da força de trabalho foi estimada em 16,4% (19 milhões de pessoas) e o contingente de pessoas desalentadas chegou a 3,2 milhões.

**TABELA 01**  
**Dados PNADC/M – abr-mai-jun/2024**

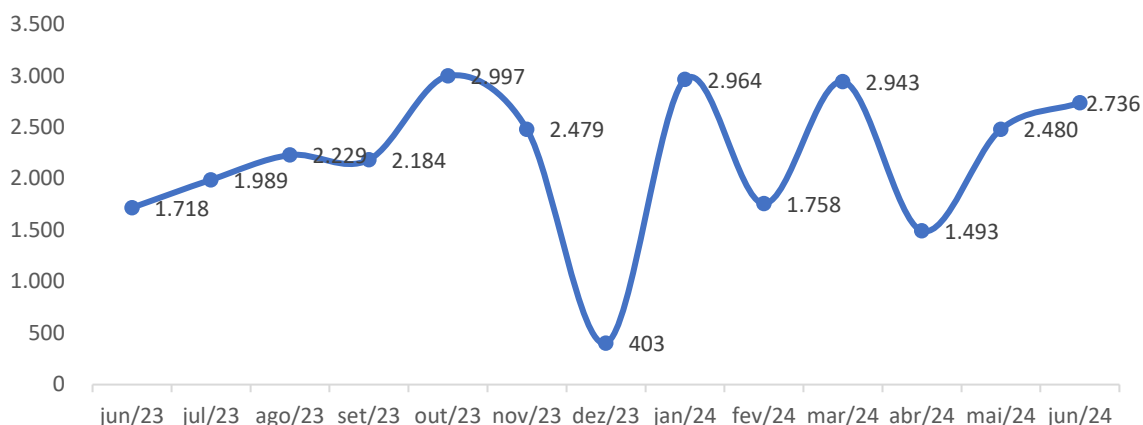
	<i>em mil pessoas</i>
Pessoas Ocupadas	101.830
Com carteira	49.227
Sem carteira + Conta Própria	48.309
Empregador	4.295
Pessoas desocupadas	7.541
Pessoas em desalento	3.251
Taxa de desocupação (%)	6,9
Taxa de subutilização (%)	16,4
Rendimento real habitual médio	R\$ 3.214

Fonte: PNAD – IBGE  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

## Comportamento do emprego no Ramo Financeiro<sup>1</sup>

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo no ano, janeiro até junho, com a abertura de 14.374 postos de trabalho, contingente 3,4 vezes superior em relação ao mesmo período de 2023 (+4.227 vagas). Nos últimos 12 meses, foram criados 26,6 mil postos de trabalho, uma média de criação de 2,2 mil postos/mês. Para a competência junho/2024, o saldo positivo foi de 2,735 vínculos laborais.

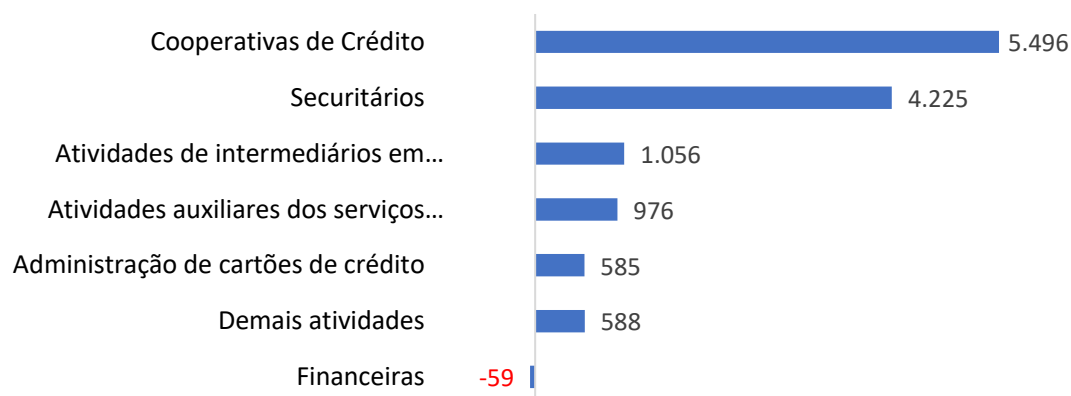
**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste**  
**Brasil, Junho/2023 – Junho/2024**



Fonte: Novo Caged - MTE  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Observa-se que dentre as atividades financeiras que mais ampliaram postos de trabalho, no primeiro semestre, destacam-se as Cooperativas de Crédito e Securitários que juntos corresponderam por 73% da totalidade das vagas abertas pelo Ramo Financeiro

**GRÁFICO 3**  
**Movimentação do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste**  
**Brasil, 1º Semestre de 2024**



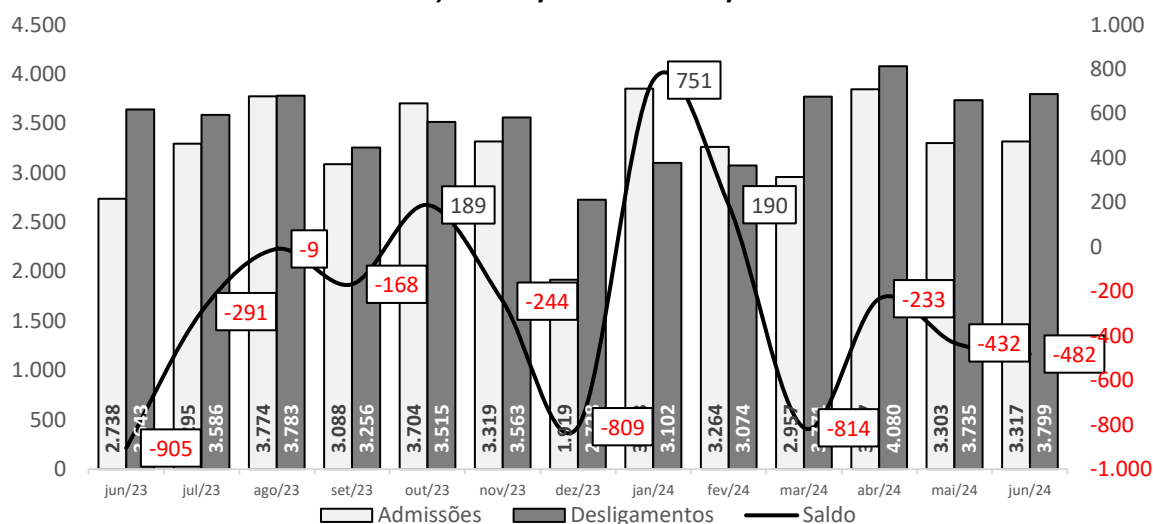
Fonte: Novo Caged - MTE  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

<sup>1</sup> Para o Ramo Financeiro considera-se a Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados- da CNAE, exceto a CNAE Classe Holdings de instituições não-financeiras

## Movimentação do emprego bancário

O Setor Bancário, por sua vez, apresentou eliminação fechamento de postos de trabalho em junho (-482 vagas). No semestre, foram eliminados 1.020 postos de trabalho. Já para o acumulado dos últimos 12 meses, saldo negativo é de 2.352 vagas.

**GRÁFICO 3**  
**Saldo do Emprego Bancário com Ajuste**  
**Brasil, Junho/2023 – Junho/2024**



Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Cabe destacar que a abertura de vagas no primeiro bimestre (+ 941 vagas) - associada, especialmente, à criação de vagas para a ocupação de 'Escriturário' via contratação do Banco do Brasil – impactou positivamente o resultado do semestre. Nos meses seguintes, março até junho, foram extintas 1.961 vagas. Neste sentido, apesar de não ser possível estabelecer dados precisos, o saldo negativo pode ser atribuído, especialmente, aos bancos privados.

Na sequência, a movimentação do emprego, segundo CNAE, mostra a concentração do saldo negativo nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial que em 12 meses extinguiram 3.176 empregos bancários, reforçando a hipótese que os bancos privados são os responsáveis pelo fechamento de vagas no setor

**TABELA 2**  
**Admissões e Desligamentos por CNAE no Setor Bancário – Brasil, Junho/2024**

	jun/24			Acumulado Ano			Acumulado 12 meses		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	466	311	155	2.367	1.791	576	2.773	2.223	550
Bancos de Investimento	7	13	-6	43	101	-58	73	184	-111
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.781	3.343	-562	17.696	18.970	-1.274	35.006	38.182	-3.176
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	48	36	12	301	259	42	730	566	164
Caixas Econômicas	15	96	155	134	440	-306	1.058	837	221
<b>Total</b>	<b>3.317</b>	<b>3.799</b>	<b>-246</b>	<b>20.541</b>	<b>21.561</b>	<b>-1.020</b>	<b>39.640</b>	<b>41.992</b>	<b>-2.352</b>

Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Já os números por tipo de movimentação revelam que no semestre, 57,8% dos desligamentos foram motivados por demissão sem justa causa, 35,1% por pedido do trabalhador e 3,5% via demissão com justa causa. As admissões, 96,5%, seguem sem especificações, o que inviabiliza compreensão de outras formas de contratação (primeiro emprego, por exemplo).

**TABELA 3**

**Movimentação do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste**

Movimentação	jun/24		Ano		12 meses	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
<b>Admissões</b>	<b>3.317</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.541</b>	<b>100,0%</b>	<b>39.640</b>	<b>100,0%</b>
Admissão de Tipo Ignorado	3.224	97,2%	19.890	96,8%	38.254	96,5%
Admissão por reintegração	93	2,8%	651	3,2%	1.386	3,5%
<b>Desligamentos</b>	<b>3.799</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.561</b>	<b>100,0%</b>	<b>41.992</b>	<b>100,0%</b>
Desligamento a pedido	1.373	36,1%	8.044	37,3%	14.757	35,1%
Desligamento de Tipo Ignorado	1	0,0%	19	0,1%	35	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e emp	22	0,6%	94	0,4%	170	0,4%
Desligamento por demissão com justa causa	127	3,3%	764	3,5%	1.468	3,5%
Desligamento por demissão sem justa causa	2.194	57,8%	12.026	55,8%	24.288	57,8%
Desligamento por morte	18	0,5%	142	0,7%	294	0,7%
Término contrato trabalho prazo determinado	64	1,7%	472	2,2%	980	2,3%
<b>Saldo</b>	<b>-482</b>		<b>-1.020</b>		<b>-2.352</b>	

Fonte: Novo Caged – MTE / Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Ademais, no que diz respeito ao recorte geográfico, das 27 unidades da federação apenas em dois estados não ocorreu fechamento de vagas, em junho: Paraíba (saldo zerado) e Roraima (+1 vaga). Os demais 25 estados acusaram saldo negativo, destaque para: Rio de Janeiro (-80 postos), Paraná (-70 vagas) e Rio Grande do Sul (-55 postos). No semestre, 10 estados apresentaram saldo positivo, sendo o Rio Grande do Sul responsável pela abertura de 132 postos; 16 estados, contudo, acusaram fechamento de vagas, estado de São Paulo responsável pelo maior número de eliminação de vagas (-480 vagas).

**TABELA 4**

**Saldo do Emprego Bancário por Região e UF -Brasil, Junho/2024**

UF	jun/24	Ano	12m	UF	jun/24	Ano	12m
Rondônia	-3	0	49	Minas Gerais	-41	61	-156
Acre	-1	13	29	Espírito Santo	-18	55	56
Amazonas	-13	-41	14	Rio de Janeiro	-80	-404	-577
Roraima	1	-1	6	São Paulo	-9	-480	-2.411
Pará	-25	46	21	<b>Região Sudeste</b>	<b>-148</b>	<b>-768</b>	<b>-3.088</b>
Amapá	-4	4	5	Paraná	-70	-204	-277
Tocantins	-3	-5	6	Santa Catarina	-35	-108	-187
<b>Região Norte</b>	<b>-48</b>	<b>16</b>	<b>130</b>	Rio Grande do Sul	-55	132	244
Maranhão	-10	-10	92	<b>Região Sul</b>	<b>-160</b>	<b>-180</b>	<b>-220</b>
Piauí	-2	-19	29	Mato Grosso do Sul	-6	-27	8
Ceará	-1	45	120	Mato Grosso	-8	-17	63
Rio Grande do Norte	-12	-22	24	Goiás	-11	-89	-53
Paraíba	0	2	42	Distrito Federal	-12	61	126
Pernambuco	-1	-1	106	<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>-37</b>	<b>-72</b>	<b>144</b>
Alagoas	-2	-1	54				
Sergipe	-10	27	69				
Bahia	-51	-37	146				
<b>Região Nordeste</b>	<b>-89</b>	<b>-16</b>	<b>682</b>				

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

## Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, para o primeiro semestre, identifica-se que o saldo negativo ocorreu exclusivamente entre as mulheres. No período, ocorreram 9.229 admissões de mulheres (número 18% inferior ao das contratações de bancários homens) e 10.498 desligamentos de mulheres (5% inferior às demissões dos homens), resultando em saldo negativo de 1.269 vagas. De maneira distinta, o saldo da movimentação para os homens foi positivo em 249 vagas.

**TABELA 5**  
**Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo com ajuste**  
**Brasil, 1º Semestre/2024**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	36	52	88	9	7	16	27	45	72
18 a 24 anos	2.957	2.742	5.699	1.111	1.204	2.315	1.846	1.538	3.384
25 a 29 anos	3.273	2.382	5.655	2.563	2.038	4.601	710	344	1.054
30 a 39 anos	3.462	2.905	6.367	4.045	4.266	8.311	-583	-1.361	-1.944
40 a 49 anos	1.191	951	2.142	1.971	2.035	4.006	-780	-1.084	-1.864
50 a 64 anos	376	185	561	1.219	906	2.125	-843	-721	-1.564
65 ou mais	17	11	28	145	41	186	-128	-30	-158
Não Classificado	0	1	1	0	1	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>11.312</b>	<b>9.229</b>	<b>20.541</b>	<b>11.063</b>	<b>10.498</b>	<b>21.561</b>	<b>249</b>	<b>-1.269</b>	<b>-1.020</b>

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que diz respeito às diferentes faixas etárias, é observado que há criação de novas vagas para as faixas inferiores, até 29 anos, com ampliação de 4.510 postos de trabalho e eliminação de vagas para as faixas superiores (a com fechamento de 5.330 vagas).

Estas situações podem estar associadas à ampliação de ocupações voltadas para Tecnologia da Informação. Entre janeiro e junho, deste ano, 588 empregos bancários foram gerados para cargos desta área, 65% destinadas aos homens e 52% das admissões aconteceram para trabalhadores até 29 anos.

## Remuneração Média

O salário mensal médio do bancário admitido nos primeiros seis meses de 2024, alcançou o valor de R\$ 6.485,11, enquanto o do desligado foi de R\$ 7.943,57, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 81,64% do desligado.

**TABELA 6**  
**Admitidos, desligados e diferença do salário médio da Categoria Bancária**  
**Brasil, 1º Semestre/2024**

	Admitidos			Desligados			Diferença Salário Médio (%)
	Nº de Trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de Trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	
Bancos Comerciais	2.367	11,5%	8.041,83	1.791	8,3%	9.243,89	87,00%
Bancos de Investimento	43	0,2%	17.433,71	101	0,5%	13.197,35	132,10%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	17.696	86,1%	6.182,14	18.970	88,0%	7.803,47	79,22%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	301	1,5%	7.485,75	259	1,2%	10.676,97	70,11%
Caixas Econômicas	134	0,7%	13.115,56	440	2,0%	5.862,05	223,74%
<b>Total</b>	<b>20.541</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.485,11</b>	<b>21.561</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.943,57</b>	<b>81,64%</b>

Fonte: Novo Caged – MTE / Elaboração: Dieese – Rede Bancários